

Primeiramente, cabe registrar que para os planos PS-II CD e Ser+, o que afeta o saldo de contas dos participantes é o resultado contábil dos ativos investidos.

A seguir, apresentamos os comentários da área técnica de investimentos do Serpros acerca dos resultados de agosto de 2024.

Boa leitura!

PS-I:

Em agosto, a cota contábil teve retorno de 0,97%, próximo ao da carteira de Investimento.

A carteira de NTN-C (título público indexado ao IGP-M) teve contribuição favorável, com o índice de agosto positivo (+0,29%), principalmente pela alta de matérias primas e insumos da construção civil.

A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA mantidos até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 47% da carteira, teve contribuição positiva; a posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve contribuição similar, com a estabilidade das taxas das NTN-B no mês de agosto.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 6,54%.

O segmento estruturado teve impacto negativo, principalmente pela mudança da expectativa quanto aos juros locais e possível alta da Selic nos próximos meses, o que desfavoreceu posições montadas com base na tese de juros em baixa.

PS-II BD:

Em agosto, a cota contábil teve retorno de 1,00%, próximo ao da carteira de Investimento.

A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA mantidos até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 55% da carteira, teve contribuição positiva; a posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve contribuição similar, com a estabilidade das taxas das NTN-B no mês de agosto.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 6,54%.

O segmento estruturado teve impacto negativo, principalmente pela mudança da expectativa quanto aos juros locais e possível alta da Selic nos próximos meses, o que desfavoreceu posições montadas com base na tese de juros em baixa.

PS-II CD:

Em agosto, a cota contábil teve retorno de 1,09%, próximo ao da carteira de Investimento.

A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA mantidos até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 55% da carteira, teve contribuição positiva; a posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve contribuição similar, com a

estabilidade das taxas das NTN-B no mês de agosto.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 6,54%.

O segmento estruturado teve impacto negativo, principalmente pela mudança da expectativa quanto aos juros locais e possível alta da Selic nos próximos meses, o que desfavoreceu posições montadas com base na tese de juros em baixa.

PGA:

—

Em agosto, o PGA teve retorno de 0,50%.

A posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve contribuição positiva, com a estabilidade das taxas das NTN-B no mês de agosto.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 6,54%.

O segmento estruturado teve impacto negativo, principalmente pela mudança da expectativa quanto aos juros locais e possível alta da Selic nos próximos meses, o que desfavoreceu posições montadas com base na tese de juros em baixa.

Ser+:

—

Em agosto, a cota contábil teve retorno de 0,79%, próxima ao da carteira de Investimento. A carteira é composta 100% por títulos de renda fixa de curto prazo, que têm rendimento próximo da Selic (taxa básica de juros do Brasil) e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Fonte: [Serpros](#), em 20.09.2024.